

CENTRO CULTURAL E SEDE DO CRAS PARA QUINZE DE NOVEMBRO - RS

KEMPF, Andressa¹; SCHWANZ, Angélica Kohls²;

Resumo: O presente trabalho de pesquisa tem por objetivo a análise e levantamento de dados que embasarão a elaboração do anteprojeto de um Centro Cultural de caráter educacional, integrado a um espaço para eventos e sede do CRAS para o município de Quinze de Novembro-RS. O edifício como equipamento público visa atender toda a população quinzenovembrense, de maneira a reduzir a segregação social, proporcionando conhecimento, desenvolvimento cultural, artístico e conseqüentemente, lazer e entretenimento para a população, já o espaço de eventos surge para propiciar à cidade a oportunidade de desenvolver um calendário cultural de eventos, e expor à comunidade, atividades culturais, abrangendo expressões de diversos níveis, a todas as pessoas.

Abstract: This research work aims to analyze and survey data that will base the preparation of the draft Cultural Center of educational character, integrated event space and CRAS headquarters for the city of Quinze de Novembro-RS. The building as a public facility aims to meet all quinzenovembrense population, in order to reduce social segregation, providing knowledge, cultural, artistic and consequently, leisure and entertainment for the population, as the event space appears to provide the city the opportunity to develop a cultural calendar of events, and expose the community, cultural activities, including expressions of different levels, to all people.

Palavras- Chave: Cultura, Assistência Social, Centro Cultural, Integração.

Keywords: Culture, Social Welfare, Cultural Center, Integration.

INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta a elaboração de projeto de um Centro Cultural e sede do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para o município de Quinze de Novembro, região Noroeste do Estado do Rio grande do Sul. O município apresenta diversas atividades culturais, que necessitam de um espaço adequado para seu desenvolvimento, bem como a falta de infraestrutura do atual prédio do CRAS.

¹ Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo - Unicruz. E-mail: andressakempf@outlook.com

² Professora Ma. do curso de Arquitetura e Urbanismo - Unicruz. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br

A valorização de nossa cultura se torna extremamente importante em um momento que vivemos um processo de homogeneização cultural, estimulada pela globalização.

A discussão sobre a concepção de um Centro Cultural exige um aprofundamento sobre o conceito de cultura. De acordo com a definição do Dicionário de Conceitos Históricos:

A palavra cultura abrange desde práticas materiais até aspectos espirituais de um povo, portanto, é tudo aquilo que a humanidade produz seja no plano concreto ou imaterial. Conhecida também como todo conhecimento e habilidade humana aplicada socialmente e que devem ser transmitidos às novas gerações para garantir a convivência social (SILVA, K; SILVA, M., 2006).

A cultura, de acordo com o antropólogo Edward Tylor, pode ser definida como “[...] todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade ou hábitos adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade” (1871, apud HONÓRIO). Ou seja, ela é o fundamento das civilizações e de toda a sociedade em que vivemos. Já para Clifford Geertz (1978, pág. 33) “[...] A cultura, a totalidade acumulada de tais padrões, não é apenas um ornamento da existência humana, mas uma condição essencial para ela – a principal base de sua especificidade”.

Desta forma entendemos que são os hábitos e costumes que diferenciam um povo de outro e é através destas informações que podemos identificar a origem de determinado indivíduo. A concepção deste estudo visa idealizar um espaço adequado e qualificado para a realização de eventos artísticos e culturais, atendendo às necessidades do município no que se refere ao lazer e à cultura para população juntamente com um espaço de assistência social destinado ao atendimento das famílias carentes do município.

O Centro Cultural e sede do CRAS será um espaço destinado à valorização das mais variadas culturas presentes na região em uma profícua troca de informações, bem como uma forma de integração entre todas as faixas etárias e diferenças sociais. O local também será ponto de encontro para aqueles que apreciam a história da cidade, pois contará com um memorial em homenagem às influências culturais e fatos importantes do desenvolvimento de Quinze de Novembro.

Este projeto pretende contribuir com a formação de cidadãos mais conscientes e relacionados com o entorno em que vivem, pois acreditamos que se configura um povo sem identidade aquele que não possui raízes culturais. Aliado a isto, trará incentivo a Capital do

Turismo Regional a qual conta com diversas festividades anuais que atualmente são desenvolvidas em espaços inadequados, que não possuem conforto espacial, acústico, térmico e visual.

METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso, no primeiro semestre de 2016. É o referencial teórico necessário para a realização de um anteprojeto arquitetônico, que será desenvolvido no trabalho de conclusão de curso. Os métodos adotados consistem no levantamento histórico do tema e sua relevância, histórico do município e seus aspectos culturais e seleção de dados que comprovem a necessidade e viabilidade da implantação de um Centro Cultural e sede do Centro de Referência de Assistência Social CRAS.

Constam ainda, análises de obras e projetos similares a fim de buscar referências e inspirações na concepção da proposta arquitetônica. A partir disto, foi elaborado o programa de necessidades, composto por pré-dimensionamento, organograma e fluxograma os quais foram decisivos na definição do conceito e do partido arquitetônico bem como o zoneamento da edificação e do entorno onde ela será inserida.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Quinze de Novembro é composta basicamente por imigrantes alemães, italianos e portugueses, portanto há muitos anos a cultura está presente no cotidiano dos munícipes, com grupos folclóricos, festivais e comemorações associadas às etnias. Atualmente atividades como teatro, capoeira, aulas de pintura, dança e canto vem sendo incentivadas pelos órgãos municipais e já estão inseridas nas funções sociais, escolares e de lazer, porém os espaços destinados para tal possuem instalações físicas e estruturais que não atendem satisfatoriamente aos requisitos básicos para o desenvolvimento da cultura local e atendimento adequado da população.

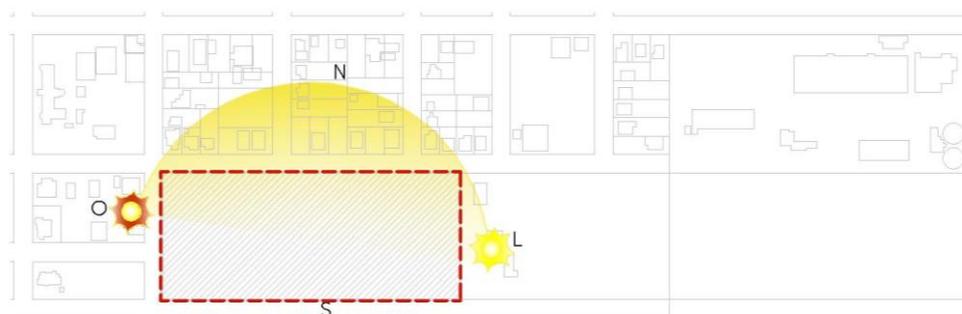
Conhecida como Capital do Turismo Regional e também Terra das Águas da Rota das Terras, Quinze de Novembro desenvolveu-se turisticamente após a formação do lago artificial do Passo Real e foi usufruindo do potencial oferecido pelas águas que o turismo foi incrementado após a inserção de diversos espaços de lazer junto à natureza.

Tendo em vista todos estes fatores relevantes para o desenvolvimento do município, busca-se através desta proposta, a integração de um espaço cultural na Rota Turística do município, desenvolvendo ainda mais o setor na região. O Centro Cultural e sede do CRAS para Quinze de Novembro pretende estimular a sociedade a praticar as mais variadas formas de arte em um espaço adequado física e esteticamente, em conformidade com as necessidades de cada ação ali pretendida, na intenção de suprir a carência neste serviço.

Levando em consideração a crescente demanda e prática no município atualmente, o projeto contará com diversos setores que possuirão acessos individualizados para cada atividade (ensino de teatro, dança, música e artes, auditório, praça de alimentação, administração, apoio, espaço multiuso, biblioteca e um centro de referência de assistência social), interligados por uma circulação única criando assim fluxos específicos e acessibilidade total na edificação.

O terreno de implantação do projeto está localizado no Bairro Princesa, formando a esquina das ruas Fredolino Muller e Carlos Graff, com área total de 24.600 m². Localizado próximo à via de acesso principal de Quinze de Novembro, possui uma vista privilegiado, pois se encontra em um dos pontos mais alto da cidade a qual permite a vista de parte do Lago do Passo Real. É uma área em crescente urbanização, no entanto ainda pode-se observar uma baixa densidade de edificações.

Figura 1 – Mapa insolação - Esc: 1/5000



Fonte: Da autora, 2016.

Figura 2 – Panorâmica da Rua Fredolino Muller



Fonte: Da autora, 2016.

Figura 3 – Panorâmica da Rua Carlos Graff



Fonte: Da autora, 2016.

Ao analisar a importância da preservação da memória nos dias atuais, bem como a preocupação com a conservação dos registros de memória de uma população, percebe-se o risco do esquecimento ou perda de tais referências, que relatam e reacendem episódios marcantes da história e da cultura de determinada sociedade.

A definição da palavra memória, quando relacionada à vivência social se caracteriza como processo histórico e representa as características culturais de um povo. Desta forma, Monteiro, Carelli e Pickler (2008), asseguram que estas memórias são interpretadas como coletivas, fazendo parte das particularidades de um grupo, ultrapassando a memória individual e se tornando memória de sociedade.

Filosoficamente, memória corresponde à capacidade que possuímos de gravar um dado de experiência adquirido e desta forma trazê-lo a mente, constituindo nossas experiências e conhecimentos. Vista como identificação humana, a memória histórica é a marca de nossa cultura. É a identidade cultural que define e diferencia grupos.

De acordo com Santos (2003), preservação nada mais é do que um conjunto de procedimentos que garantem a segurança física de documentos e arquivos contra agentes de deterioração. Portanto, preservar memórias consiste no ato de salvaguardar contra agentes que a coloquem em risco.

Portanto, compreende-se que memória e cultura são elementos essenciais para a formação e manutenção da identidade de uma população, a qual contribui para a formação da cidadania. A proposta pretende a integração e aproximação dos espaços culturais da cidade em um único edifício, além de priorizar a intercomunicação das mesmas, incentivando a troca de informações de forma que as atividades de uma escola possam auxiliar as outras.

Aliado a isso, pretende-se rememorar o termo Poropê, que tem por significado "sol" e exprime "o que muito ilumina", expressão determinada pelo IBGE no ano de 1943 como toponímia do atual município de Quinze de Novembro, pois nota-se que esse acontecimento tão importante para a evolução histórica da cidade está recluso no passado e não possui seu devido reconhecimento diante das novas gerações.

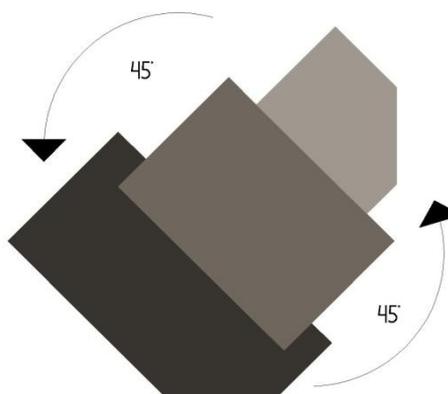
Desta forma, a principal intenção da implantação de Centro Cultural Poropê no município de Quinze de Novembro é de integrar e potencializar as diversas manifestações culturais e de reviver acontecimentos e histórias do passado que não se perpetuaram para as novas gerações assim como o antigo nome da cidade.

Compreendendo que a cultura tem a função de nos iluminar, ou seja, ampliar nossas ideias e conhecimentos permitindo um melhor entendimento do mundo e nosso lugar nele, Poropê surge como resultado e conexão entre estas análises transmitindo todas as intenções em uma única palavra.

Será através do resgate do nome Poropê e de sua divulgação na sociedade, que se pretende despertar o interesse da comunidade na prática e no conhecimento das mais variadas culturas presentes no município e dessa forma deixar suas marcas na construção de uma memória para as futuras gerações.

A evolução do partido arquitetônico surgiu a partir dos condicionantes impostos para a implantação do Centro Cultural e sede do CRAS no município de Quinze de Novembro. Portanto, para fins projetuais foram considerados três blocos independentes na implantação do conjunto. Sendo o primeiro destinado ao CRAS, o segundo para a implantação do Centro Cultural e o terceiro bloco para o Auditório e os setores de apoio.

Figura 4 – Estudo da forma



Fonte: Da autora, 2016.

O programa idealizado para o Centro Cultural Poropê, consiste em integrar e ressurgir as formas de cultura já praticadas no município e que caíram no esquecimento. Para isso, serão propostos vários setores no edifício cada um com suas instalações e necessidades, unidos por uma circulação que permitirá livre acesso entre as atividades desenvolvidas.

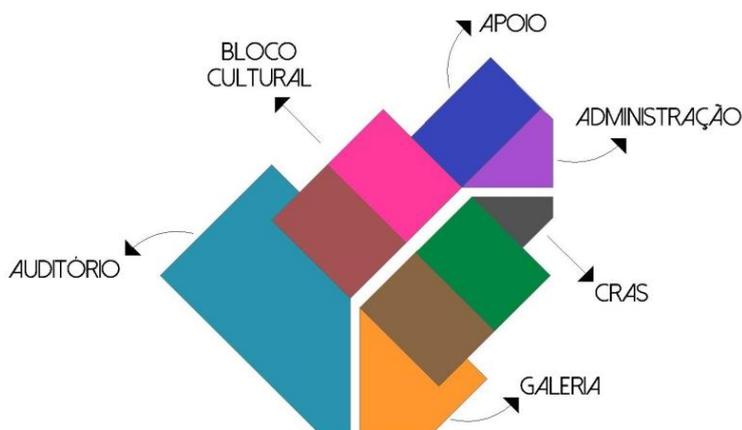
Localizado no centro da edificação, o bloco cultural ganha maior destaque na proposta, permitindo a integração com os demais espaços e que terá maior influencia na composição interna e externa do conjunto arquitetônico. Além dos setores destinados ao ensino e prática da cultura regional, o Centro Cultural contempla outros cinco setores com o objetivo de suprir as necessidades identificadas no levantamento.

O setor de eventos contempla o auditório, salas para eventos e espaço de espera com café para o público em geral. Setor administrativo, nele encontram-se as salas de direção de todas as atividades do Centro Cultural, facilitando o atendimento e a localização dos mesmos. Setor multiuso que conta com a galeria/memorial do município e salas de apoio para manutenção do mesmo. Setor de apoio onde se realizam os acessos de funcionários e carga e descarga de materiais. Setor CRAS, espaço destinado ao atendimento das famílias credenciadas e realização de atividades de integração.

O projeto do Centro Cultural busca fácil acesso interna e externamente, isso se dá devido à localização do terreno que possui diversas possibilidades de acesso dentro da cidade, bem como a forma que o edifício foi disposto no mesmo. O zoneamento proposto para a edificação pretende integrar os setores e facilitar a conexão entre os mesmos, através de uma circulação que segmenta longitudinalmente o edifício criando blocos internos.

Desta forma, o auditório e a galeria foram dispostos na lateral esquerda, o setor de apoio e administração na lateral direita e no bloco intermediário se encontram os setores culturais, de dança, música, teatro e artes.

Figura 5 – Zoneamento em Planta Baixa



Fonte: Da autora, 2016.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A partir dos estudos e levantamentos realizados, comprova-se a real necessidade e possibilidade de implantação de um Centro Cultural e sede do CRAS para o município de Quinze de Novembro em benefício da população fazendo com que estas se apropriem do local e sintam-se pertencentes ao município.

Ainda que Quinze de Novembro seja um pequeno município no interior do estado, ele caracteriza-se pelo grande incentivo à cultura local e potencial turístico. No entanto, não possui locais adequados que ofereçam além de cultura, espaços de lazer e contemplação para a interação social e que disponibilize atividades ao ar livre, concentradas em um espaço único e acessível à população quizenovembrense.

É fundamental que se pense em ações efetivas em prol da cultura do município, pois são elas que contam sua história e fortalecem o elo entre as gerações. Dessa forma, a proposta de inserção do centro cultural na paisagem urbana estimula a perpetuação da mesma e o interesse por parte da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas** (1926). Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora S.A, 2008.

HONÓRIO, Ricardo. **Concepções de Cultura**. Artigo acadêmico. Disponível em: <<http://www.antropologia.com.br/divu/colab/d12-rhonorio.pdf>>. Acesso em: 15 de março de 2016.

IBGE Cidades. Disponível em: <<http://ibge.gov.br/cidadesat/painel/historico>>. Acesso em: 18 de abril de 2016.

MONTEIRO, S. D.; CARELLI, A. E.; PICKLER. A Ciência da Informação, Memória e Esquecimento. DataGramZero - Revista de Ciência da Informação - v.9 n.6, dezembro de 2008. Disponível em: <http://www.datagramzero.org.br/dez08/Art_02.htm>. Acesso em: 02 de maio de 2016.

SANTOS, G. C. A. **Siglas e termos técnicos: arquivística, biblioteconomia, documentação, informática**. Campinas, SP: Editora, Ática, 2003. 277p.

SILVA, Kalina V.; SILVA, Maciel H. **Dicionário de Conceitos Históricos** (2006). São Paulo: Editora Contexto, 2009. Disponível em: <http://www.igt.rs.gov.br/conceito_CULTURA.pdf>. Acesso em: 16 de março de 2016.